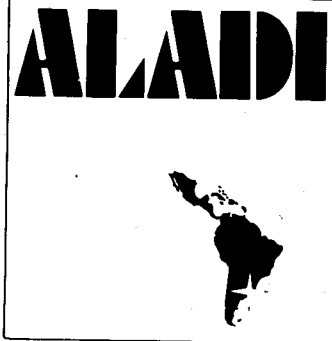


Consejo de Ministros

Segunda Reunião
26-27 de abril de 1984
Montevideu - Uruguai



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

905

EXPOSIÇÃO FORMULADA PELO EXCELENTÍSSIMO
SENHOR DOUTOR ISIDRO MORALES PAUL, MINIS
TRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA VENEZUE
LA, NA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO DE
MINISTROS
(Segunda Sessão Plenária)

ALADI/CM/II/di 4.7
26 de abril de 1984

Senhor Presidente da Segunda Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, Senhores Chanceleres, Senhores Ministros, Senhores Embaixadores, Senhor Secretário-Geral, Senhores Delegados:

Tenho a grata satisfação de expor algumas idéias que consagram, em termos gerais, a posição da Venezuela em relação com o importante tema da integração latino-americana.

Não quero referir-me em detalhe aos progressos e dificuldades da Associação Latino-Americana de Integração nem tampouco a seu antecessor imediato, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Quero dar especial ênfase a necessidade de fortalecer política e instrumentalmente não apenas esta Associação de Integração, senão todos os mecanismos de cooperação entre os países em desenvolvimento.

Enfrentamos um mundo em estado de grave crise. A dívida externa latino-americana representa a terceira parte do montante que deve o mundo em desenvolvimento. A alta exagerada das taxas de juros, acrescentada aos pagamentos por conceito de capital, excede a capacidade de pagamento dos países em desenvolvimento.

A privatização das fontes de financiamento traduziu-se em um círculo vicioso onde instituições bancárias de escasso poder econômico dependem em grau extremo do cumprimento estrito das obrigações financeiras enquanto que as condições de pagamento não são compatíveis com os esforços econômicos dos países devedores. Paradoxalmente, a América Latina passou de uma área recipiendária para uma área exportadora de capitais. A capacidade de nossos países está intimamente vinculada com a necessidade de atender às obrigações sociais e econômicas de nossos povos. Os graves acontecimentos político-sociais que estão ocorrendo em algum país da área do Caribe estão intimamente vinculados com os extremos exigidos pelo Fundo Monetário Internacional.

É necessário unir esforços para criar mecanismos multilaterais de crédito que contemplem empréstimos em condições compatíveis com nosso desenvolvimento econômico-social.

O esforço de Contadora é um reflexo de que quando os esforços de integração não dão os resultados indispensáveis para o progresso social surge a fragmentação, a crise e o enfrentamento ideológico. Por isso a integração é um desafio e uma necessidade político-social.

//

Nesta Conferência espera-se implementar os princípios estabelecidos na Carta de Quito, o estabelecimento da preferência regional para ALADI e inclusive a possibilidade de um regime de preferência no contexto latino-americano.

Sabemos que nossos países sofreram as conseqüências da crise em termos dramáticos com grande transcendência político-social. Estamos conscientes das dificuldades do processo, mas cremos sinceramente que a integração é uma das respostas congruentes ao desafio do desenvolvimento.

Por isso tenho o grande prazer de reiterar em nome do Presidente da Venezuela, Doutor Jaime Lusinchi, o apoio total do novo Governo à consolidação destes esforços.